

Ludmila Fernandes de Freitas

7º ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

GT 16- Relações entre currículo e avaliação no ensino de sociologia na educação básica

Instrumentos de avaliação no ensino de Sociologia no Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ)

Belém, Pará

2021

INTRODUÇÃO

Às vésperas da realização do primeiro sábado letivo do ano de 2020 no Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), chegara a notícia de que as aulas estavam suspensas devido ao decreto do governo do estado. Naquela ocasião, o Brasil e o mundo acompanhavam com apreensão as notícias a respeito dos avanços da disseminação da Covid-19, já classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Com o anúncio do decreto, o CMRJ suspendeu suas aulas presenciais e passou a articular medidas de migração para o ensino remoto por meio de seu ambiente virtual de aprendizagem (AVA-MOODLE). Desde então, o ensino remoto – que se distingue da chamada educação à distância – passou a ser usado por muitos colégios como uma solução temporária para dar continuidade às suas atividades pedagógicas. Já na semana seguinte foi feita a migração de todos os alunos e professores para a plataforma, com montagem de toda a estrutura de ensino (turmas/disciplina), além do cadastro de professores e período de capacitação inicial pela equipe da instituição gestora da rede de colégios militares.

Com o início do ano letivo de 2021, o CMRJ retomou suas aulas presenciais em 8 de março por meio de um sistema híbrido, ou seja, parte das aulas da maioria das disciplinas tem acontecido de forma presencial (dois dias na semana) e os demais tempos de aula da grade horária têm sido transmitidos *on-line* pela plataforma *Google Meet* nos outros três dias da semana. As disciplinas Língua Estrangeira, Sociologia, Filosofia e Artes se mantiveram no AVA e têm transmitido suas aulas exclusivamente por meio da plataforma *Google Meet*.

Neste trabalho buscarei refletir sobre a experiência de ensino de sociologia no CMRJ a partir dos instrumentos de avaliação aplicados presencialmente¹. Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio em 2018, as alterações nos currículos assinalam para modificações nos tipos de avaliações deste ano.

A metodologia utilizada consistiu na aplicação de um formulário do Google – *googleforms* - com o intuito de saber dos alunos como foi seu desempenho por meio das avaliações de sociologia aplicadas presencialmente. A experiência relatada deu-se com

¹ Segundo Pires (2020), avaliação no ensino de sociologia pode ser entendida como os juízos de valor “realizados pelos educadores, quanto do desenvolvimento da aprendizagem dos educandos, visando verificar se estes alcançaram certos objetivos educacionais definidos previamente, de modo a orientar uma tomada de decisão no contexto do processo educacional (PIRES, 2020, p. 48).

todas as dez turmas que compõem o primeiro ano do ensino médio para as quais leciono e os dados coletados se referem ao primeiro trimestre letivo de 2021.

A utilização do questionário como recurso de aprendizagem também é um modo de o professor desempenhar um papel ativo como mediador e orientador, mapeando progressos, dificuldades, reorientando a condução do curso e prevendo alguns caminhos para os alunos que apresentam alguma dificuldade específica. O uso do questionário de avaliação sobre a disciplina além ser útil como instrumento de avaliação em práticas de ensino que façam uso de ambientes virtuais, pode se constituir em um recurso pedagógico para fazer com que os alunos aprendam sobre como se estrutura uma pesquisa em ciências sociais.

Elementos do currículo e proposta filosófica da disciplina

Todo o conteúdo de sociologia abordado no AVA bem como as avaliações aplicadas ao longo do primeiro trimestre de 2021 foram embasadas pelo que está preconizado pelos documentos norteadores de toda a ação didático-pedagógica da instituição, incluindo o Plano de Sequência Didática e a Matriz de Descritores, construídos segundo seu projeto pedagógico.

Cada tópico do AVA era composto por uma sequência didática, bem como pelos materiais, videoaulas e demais recursos utilizados em consonância com a proposta filosófica da disciplina:

A disciplina de Sociologia se propõe fornecer condições para que o aluno reconheça as relações sociais, em suas dimensões políticas, sociais, econômicas, religiosas, étnicas, artísticas, como processos dinâmicos, contextualizados e historicamente construídos, o que, por sua vez, fomenta a ruptura com o senso comum, a ampliação do horizonte explicativo sobre a realidade, a visão de mundo e o pensamento crítico, visando ao desenvolvimento de uma consciência individual, social e planetária, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de refletir e tomar decisões fundamentadas, bem como desenvolver civismo, patriotismo e o culto aos símbolos nacionais (Plano de Sequência Didática de Sociologia 1º ano -EM, mimeo, p. 3).

Os currículos do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) encontram-se alinhados ao Projeto Pedagógico e às abordagens teóricas relacionadas às metodologias ativas para o desenvolvimento de competências e habilidades. A dinâmica didático-metodológica é imprescindível para o sucesso das atividades desenvolvidas em sala. Nesse sentido, os processos de avaliação são compreendidos como subsídios para que o

professor seja informado da retomada ou alteração de estratégias de ensino, “e não apenas medir o que foi apreendido pelos alunos, respeitando a diversidade de ritmos e formas de aprendizagem. Portanto, a avaliação tem função diagnóstica, formativa e somativa” (Plano de Sequência Didática de Sociologia 1º ano -EM, mimeo, p.8).

O ensino nos colégios militares tem como referencial teórico o ensino por competências. Esta abordagem repousa na adoção de metodologias ativas de aprendizagem, uma concepção de ensino onde a aprendizagem seja mediada pela orientação do docente instando os alunos a ler, a escrever, a debater, a refletir e a produzir.

Desde 2020, com a utilização do AVA, os documentos de planejamento das ações pedagógicas passaram a incorporar com mais frequência novos suportes didáticos audiovisuais e novas tecnologias bem como novas possibilidades de instrumentos de avaliação (FREITAS, 2020).

O livro didático aprovado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), *Sociologia em Movimento* (2017), vem sendo adotado pelo colégio desde 2018 e continuou a ser usado como material de referência para as aulas no ano de 2021. Semanalmente as páginas ou capítulos do livro eram indicadas para que os alunos fizessem a leitura e tinha por objetivo contribuir para a construção de uma relação diferente do aluno com este material, em geral só manuseado às vésperas de realização das avaliações. Outro intuito era possibilitar ao aluno sanar algumas dúvidas que viessem a surgir durante seu estudo a partir do contato frequente com esse material. Ainda que tenha sido mantido o modelo curricular predominante – disciplinar – priorizou-se o envolvimento maior do aluno por meio das Metodologias Ativas, a partir do que se denomina de sala de aula invertida (MORAN, 2015). A nota de aula disponibilizada aos alunos no AVA foi de minha autoria, bem como as atividades remotas como quis, rotação por estações, enquetes e questionário sobre a pesquisa instrumentos de avaliação em sociologia disponibilizados no *google forms*. Ressalta-se que a curadoria de materiais é uma característica do professor do século XXI. Por meio dela o professor desempenha o papel de curador e de orientador, em vez de apenas mestre do ensino. Ele deve pesquisar montar, supervisionar, contextualizar, executar e revisar o material entregue aos alunos, bem como orientar a classe, os grupos e cada aluno na condução de aprendizagens múltiplas e complexas (MORAN, 2015; NOEMI, 2019).

Ao longo do primeiro trimestre de 2021 busquei diversificar as aulas pelo *google meet* com utilização de instrumentos de avaliação diferenciados que me fizessem diagnosticar

semanalmente as dificuldades de aprendizagem dos alunos, uma vez que as avaliações institucionais ao longo do primeiro trimestre foram compostas de questões unicamente objetivas.

As avaliações do primeiro trimestre

Dentro de cada um dos três trimestres que compõem o ano letivo foram aplicadas avaliações somativas e cumulativas denominadas “A”. As avaliações estavam vinculadas aos itinerários formativos formando ao final do ano letivo três grandes grupos avaliativos². Todas as três avaliações (A1, A2 e A3) foram aplicadas primordialmente em formato presencial e elaboradas pelos professores. Como sou professora de todas as dez turmas do primeiro ano, fui responsável por elaborar e selecionar as questões das três avaliações.

Abaixo, uma tabela com as datas de aplicação, duração das avaliações, número de questões de sociologia e modo de obtenção do grau de cada avaliação ao longo do primeiro trimestre³.

	A1	A2	A3
Data de aplicação presencial	24 de março (sociologia e filosofia)	24 de abril (biologia, sociologia e filosofia)	08 de maio (sábado) (língua estrangeira, português, arte, história, geografia, sociologia, filosofia e redação)
Duração	90min	2h	5h
Número de questões/total de questões	8/15 (0,33 ponto por questão)	5/20 (1,0 ponto por questão)	5/60 (2,0 pontos por questão)

² A partir do início de 2021, em cumprimento as normas de ensino, os colégios militares passaram a adotar o sistema de itinerários formativos. Embora o primeiro ano do ensino médio não esteja organizado por itinerários neste ano, sua carga horária já se encontra adaptada às novas exigências.

³ As datas das avaliações obedeceram a um calendário anual previamente definido para os colégios militares.

Grau (nota)	obtido por disciplina	obtido por disciplina	obtido por área de conhecimento (ciências humanas: sociologia, filosofia, história e geografia)
-------------	-----------------------	-----------------------	---

O questionário de pesquisa

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um formulário disponibilizado durante as aulas da semana de 10 a 14 de maio de 2021 através do envio do link do *google forms*. Foi concedido um ponto bônus no trimestre para os alunos que responderam ao questionário e somente por este motivo o formulário teve de ser identificado. Por tratar-se de um instrumento metodológico de pesquisa, daqui por diante me referirei ao formulário como questionário.

O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e abertas e teve como objetivo saber dos alunos como foi seu desempenho por meio das três avaliações de sociologia aplicadas no primeiro trimestre de 2021. Além disso, havia outras duas sessões com perguntas sobre as aulas *on-line/remotas* de sociologia e hábitos de estudo dos alunos, o que colaborou positivamente na reavaliação das metodologias de aprendizagem usadas mediante dificuldades e sugestões apontadas por eles. Estes objetivos foram explicados aos alunos durante as aulas quando da apresentação da estrutura do questionário.

A amostra da pesquisa consistiu em 238 alunos (74,47%) dos 318 que compunham o universo de alunos do primeiro ano do ensino médio no primeiro trimestre.

O questionário foi composto por três sessões de perguntas, a saber: as avaliações de sociologia aplicadas ao longo do primeiro trimestre, as aulas de sociologia e os hábitos de estudo dos alunos.

A seguir, apresento alguns dados obtidos que se referem mais diretamente aos instrumentos de avaliação.

Sobre a pergunta “As questões apresentadas na prova de Sociologia refletem as aulas que você teve pelo google meet?” 59,2% responderam “na maioria das vezes”; 34,5% “sempre”; 5,9% “raramente” e 0,4% “nunca”.

Quanto aos enunciados (comandos) das questões e seus materiais de apoio (texto ou imagens como charges e tirinhas) 88,2% disseram que “contribuíram para a resolução das questões” e 11,8% consideraram que “foram simplesmente ilustrativos”.

Por outro lado, chama atenção que 81,9% dos alunos tenham respondido que “a leitura e interpretação dos enunciados” consistiram na “sua maior dificuldade para a realização das questões das provas de sociologia“. A segunda opção mais assinalada (poderiam ser marcadas até duas) foi “o tipo de elaboração das questões (somente questões objetivas)” que contabilizou 26,1% das repostas dadas seguido de “administração do tempo destinado a leitura e resolução das questões” (12,6%) e “ausência de questões similares às das aulas ministradas pelo *google meet*” (12,2%).

Estes primeiros dados mostram que a dificuldade de leitura e interpretação de enunciados em provas com questões objetivas podem não indicar propriamente a uma dificuldade na aplicabilidade do conteúdo de sociologia. O tempo destinado a realização das questões de sociologia foi considerado “suficiente” (59,2%) e “mais que suficiente” (28,2%) pela maior parte dos alunos.

Quanto ao desempenho nas avaliações, 69,3% totalizaram desempenho entre “muito bom” (8,0 a 8,9), “bom” (7,0 a 7,9) e “excelente” (9,0 a 10,0) nas avaliações presenciais. O desempenho regular, dentro entre a média 6,0 e 6,9 foi obtido por 15,1% dos alunos. Já o rendimento abaixo da média, insuficiente”, representou 15,5% dos respondentes.

Outro dado interessante refere-se ao modo como os alunos ajuizaram as três avaliações aplicadas ao longo do trimestre: 50,4% responderam que as avaliações “indicaram como seria o estilo de uma prova para concursos e vestibulares como o Enem”; 35,7% que “facilitaram a compreensão sobre a matéria” e 13,9% “pouco contribuíram para minha compreensão sobre a matéria”.

Sobre as aulas de sociologia

As duas únicas perguntas abertas do questionário constaram na sessão com perguntas sobre as aulas de sociologia.

Primeiramente seguem algumas observações as respostas dadas a pergunta “Quais ações você acredita que contribuiriam para um melhor rendimento nas avaliações de sociologia no próximo trimestre?”

Algumas respostas indicaram que os estudantes sentem falta das aulas presenciais e gostariam de mais tempos de aula de sociologia e até mesmo que a disciplina fosse presencial. A realização de exercícios comentados em aula “no estilo da prova” assim como de questões de vestibulares foram as respostas apareceram com maior frequência. Na mesma medida, houve elogios a diversidade de materiais e recursos utilizados nas

aulas que tornaram melhor a compreensão e revisão do conteúdo: recursos como quiz, vídeos, fotos, slides e mapas mentais foram os mais citados e que devem continuar a acontecer bem como a sugestão de postagem de materiais extras que permitam “discussões mais aprofundadas em forma de arquivos no AVA” e “apresentação de questões mais parecidas com vestibulares” durante as aulas.

Quanto ao formato da prova e a quantidade de questões, os alunos sinalizaram que gostariam que a prova contivesse mais questões de sociologia: “aumentar a quantidade de questões, pois o valor de 2,0 pontos por questão é muito alto. Se você erra uma, já tira 8,0...”; “se tivesse um maior intervalo de tempo entre uma prova e outra eu acho que eu teria como eu aprofundar melhor no conteúdo”; “menos provas no mesmo dia”; “não colocar nove provas no mesmo dia. Somos estudantes do primeiro ano”; “talvez questões discursivas, questões mais balanceadas entre as feitas pelo professor e de concurso”; “poucas questões tem muito peso na absorção do conhecimento, o que desestimula alguns alunos dedicados e não somente isso, mas desestimula a busca pela real compreensão”.

Alguns alunos indicaram a falta de diálogo entre os “receptores” da aula, os alunos e com isso indicaram que sejam feitas atividades que promovam maior interação entre eles como debates.

As respostas sobre as ações que os alunos consideram que contribuiriam para uma melhora no desempenho nas próximas avaliações indicam que eles se sentem implicados no processo de construção do saber o que demonstra um desafio a ser encarado por todos os atores envolvidos, não só o professor. Algumas respostas indicaram reconhecimento dos alunos em relação a maior responsabilidade e comprometimento com o próprio aprendizado, além da conscientização da importância da presença do professor na condução do processo. Se organizar melhor para o estudo, ter mais tempo para estudar e estudar com antecedência foram as respostas mais frequentes.

De maneira semelhante aos dados obtidos por meio da pesquisa de Bacichi (2020) feita com gestores, pais e professores, o desenvolvimento da autonomia, a organização e a experiência com novas ferramentas digitais vem sendo considerados pelos alunos aprendizados positivos do ensino remoto.

A segunda pergunta aberta consistiu em perguntar “O que você gostaria de acrescentar sobre o desenvolvimento das aulas de sociologia pelo google meet ao longo deste 1º trimestre?”

Críticas semelhantes as colocadas na pergunta anterior apareceram. Contudo, a maior parte das respostas elogiou as aulas, atentando para a diversificação de recursos utilizados, o que tornou o conteúdo mais compreensível e a relação com a disciplina mais instigante: “penso que a dinâmica da professora é excelente, a maneira que ela buscava interagir com os alunos para sair do senso comum da aula tradicional foi fundamental ao nosso melhor desenvolvimento”; “tive um ótimo aprendizado para ver o mundo de uma forma sociológica”; “na minha concepção as aulas estão bem didáticas porque a professora busca sempre utilizar variados meios de explicar a matéria como com slides e formulários”; “nunca tinha aprendido sobre sociologia antes. Estou gostando muito!”; “as aulas mudaram minha perspectiva sobre a sociologia como matéria e me auxiliaram em avaliações de outras matérias”, “as aulas são boas, a professora é sempre receptiva e paciente para nos ensinar. O quiz feito foi muito legal e interativo”; “tive dificuldade no início para aprender, mas me surpreendi com os resultados”; “as aulas foram realmente muito boas, a professora sempre explicou tudo de maneira com que pudéssemos entender e também nos proporcionava espaço para falarmos”; os temas são bem contextualizados por meios de materiais adicionais postados no AVA como músicas e reportagens. Por outro lado, infelizmente muitas vezes o tema não pode ser aprofundado em aula pelo tempo”. “a professora sempre tenta diversificar os materiais utilizados semanalmente, isso ajuda a fugir da bolha das aulas *on-line* repetitivas e prender a nossa atenção”; “acho que um tempo para sociologia é muito pouco para o desenvolvimento da matéria, pois a sociologia consiste em estudar a sociedade e não é possível explorar tudo que deveríamos em um só tempo de aula”; “mesmo que meu desempenho não tenha sido tão proveitoso nesse primeiro trimestre, os encontros semanais pelos *google meet* despertaram em mim um gosto profundo pela sociologia e um olhar mais crítico perante certos aspectos de nossa sociedade. Já estou muito satisfeita”.

Os dados obtidos com a aplicação do questionário aos alunos foram apresentados na semana seguinte em aula, com o objetivo de mostrar como é feita uma pesquisa em ciências sociais além de tratar das diferenças entre as metodologias quantitativa e qualitativa.

No início do segundo trimestre foram aplicadas em aula duas enquetes pelo *google forms* com o intuito de saber como os alunos aprendem e quais recursos fazem mais uso para assistir as aulas *on-line* de sociologia. Esse levantamento teve por objetivo adequar os recursos digitais, aplicativos e materiais que pretendo usar em aulas futuras a fim de

garantir ampla participação dos alunos as aulas. O computador pessoal (notebook) é usado por 61,8% dos estudantes para acompanhar as aulas remotas de sociologia, seguido do celular que representa 18,2% da utilização feita pelos alunos. Já o computador de mesa (PC) é usado por somente 4,5% dos alunos. 110 alunos responderam a enquete sobre os recursos para assistir as aulas on-line e 230 responderam a pergunta “Como você aprende?”

“ Como você aprende?”	
Somente lendo.	50,7%
Fazendo, praticando, estruturando.	46,3%
Ensinando (praticando, explicando, demonstrando).	45%
Discutindo com os colegas (perguntando, conversando, debatendo).	38,4%
Somente vendo.	30,1%
Fazendo, praticando, estruturando.	24%
Somente escutando.	22,7%
Total	100%

Tabela 1. Fonte: *googleforms*

Os alunos podiam responder até quatro opções para a pergunta “Como você aprende?” As quatro respostas mais citadas evidenciam a importância de um aprendizado colaborativo mediado por recursos digitais como já fora indicado pelos alunos nas respostas ao questionário, associado a leitura (primeira opção mais citada).

“ Quais são os seus hábitos de estudo para a disciplina de sociologia?” (marque até duas opções que você mais realiza)	
Leio as páginas do livro didático indicadas pela professora.	64,7%
Faço as atividades postadas pela professora.	44,5%
Faço anotações durante as videoaulas.	41,2%
Faço questionários sobre o assunto.	32,8%
Busco na internet exercícios sobre ao assunto.	21,4%
Total	100%

Tabela 2. Fonte: *googleforms*

O uso do livro didático foi utilizado como um dos principais hábitos de estudo na aplicação do questionário. Esse dado é de grande relevância, uma vez que com a aprovação da BNCC os livros didáticos serão por áreas de conhecimento.

Ao fazer uso do questionário como instrumento de coleta de dados sobre as avaliações formais realizadas presencialmente pelos alunos pude acompanhar qualitativamente o processo de aprendizagem e rever minhas práticas para o próximo trimestre.

A utilização do *googleforms* como coleta e repositório das repostas dadas ao questionário e organização dos dados em gráficos evidenciou-se como ferramenta bastante atrativa e de fácil acesso aos estudantes já que sua divulgação pôde ser feita por meio do envio do link do formulário. Os resultados foram apresentados na aula seguinte acompanhados de uma apresentação em slides sobre pesquisa em ciências sociais e as diferenças entre as metodologias de pesquisa quantitativa e qualitativa. O uso do *googleforms* evidenciou a importância da aplicação efetiva de recursos digitais nas aulas, e demais aplicativos que permitam melhor interação dos alunos durante as aulas. Explicar antecipadamente os alunos sobre a utilização dos recursos e seus objetivos na exposição do conteúdo das aulas e realização das atividades torna-os ativamente implicados nesse processo a ponto de realizarem uma auto-avaliação do seu processo aprendizagem, como vimos aparecer nas respostas das perguntas abertas.

O mapeamento inicial dos processo de avaliação formais aplicados presencialmente nos indicam a presença de um acompanhamento processual também dos processos avaliativos “informais”, qual sejam, as atividades que semanalmente se desdobram nas aulas observando para o uso adequado dos recursos e dos aplicativos que primem por mais interação interação entre os estudantes e atinjam os objetivos curriculares preconizados nos diferentes sistemas de ensino. A realização de um acompanhamento processual das atividades em aula permitem rever rotas de apresentação dos conteúdos e as possibilidades de metodologias de aprendizagem que sejam mais eficazes na condução do processo de desenvolvimento da imaginação sociológica dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados tem o mérito de viabilizar o início de uma discussão sobre os limites de diversificação de instrumentos de avaliação a partir da aprovação da BNCC. Tais limites apontam para dilemas sobre as possibilidades de diversificação de avaliações no contexto formal por um lado e a relevância da diversificação dos recursos utilizados em aula por outro. Conteúdos conectados com a realidade dos estudantes são prerrogativas de uma educação mais ativa, ou seja, que permita um protagonismo dos estudantes ao longo do seu processo de aprendizagem (MORAN, 2015).

Essa diversificação de recursos foi apontada pelos próprios alunos como fundamental para aulas de qualidade que os façam compreender os pontos de vista sociológicos mais complexos de forma mais simples e interativa. Conforme já indicado por Pires (2020) um trabalho sistemático com foco na avaliação da aprendizagem no ensino escolar das ciências sociais ainda está por ser feito.

Os resultados obtidos por meio deste levantamento de dados apontam para a identificação de aprendizados que possam ser incorporados as demais práticas avaliativas ao longo do ano, além de sugerir possibilidades de atuação aos professores de sociologia que vem trabalhando no ensino remoto. Essa prospecção de aplicação empírica abre igualmente a oportunidade de desdobramentos quanto a necessidade de novas pesquisas sobre recursos de aprendizagem no ensino híbrido. As atuais alterações produzidas nos currículos escolares a partir da BNCC e a nova realidade descortinada especialmente a partir de 2020 onde o ensino remoto e o ensino híbrido nos trouxeram à tona a dimensão de inexorabilidade das transformações nos processos educacionais apontam igualmente para alteração dos instrumentos de avaliação no ensino.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L., **Pesquisa: ensino remoto e ensino híbrido em 2020**. Tríade Educacional, 2020.
- BRASIL. **Decreto nº 46.970, de 13 de março de 2020**. Dispõe sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (COVID-19), do regime de trabalho do servidor público e contratado, e dá outras providências. Rio de Janeiro, 13 mar. 2020.
- DEPA (Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial). **Plano de sequência didática: Ciências Humanas e suas tecnologias**. Sociologia - 1º ano, p.2, 2020 (mimeo).
- FREITAS, L. **O ensino de sociologia no CMRJ: relato de experiência remota**. Revista Científica Fundação Osório, 5(1), 58-74. Disponível em: <<http://ebrevistas.eb.mil.br/rcfo/article/view/6765>>. Acesso em: 03 de junho de 2020.
- MIRANDA, L. A. V. **Educação online: interações e estilos de aprendizagem de alunos do ensino superior numa plataforma web**. 2005. 382 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Minho, Braga, 2005. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/1120>>. Acesso em: 29 de agosto de 2020.
- MORAN, J. “Mudando a educação com metodologias ativas.” In: SOUZA, Carlos Alberto de (org.); MORALES, Ofélia Elisa Torres. (org.). Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. PG: Foca Foto- PROEX/UEPG, 2015.
- NOEMI, D. **“O professor do futuro: 10 competências desse profissional”**. Disponível em <https://escolasdisruptivas.com.br/escolas-do-seculo-xxi/o-professor-do-futuro-10-competencias-desse-profissional/>. Acessado em 30 de novembro de 2020.
- PIRES, W. O ensino de sociologia e a avaliação. In: BRUNETTA, Antonio Alberto (org.); BODART, Cristiano das Neves (org.); CIGALES, Marcelo Pinheiro (org.). **Dicionário do ensino de Sociologia**. 1. ed. Maceió, AL: Editora Café com Sociologia, p.114-118, 2020.
- SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.



www.enseb.com.br
contato@enseb.com.br